



## VIII-003 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DE URBANISMO, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E MEIO AMBIENTE, SOBRAL/CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Francisco Bruno Monte Gomes** <sup>(1)</sup>

Tecnólogo em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará, atualmente é mestrando em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

### **Lívia Alves de Souza** <sup>(2)</sup>

Discente do curso de especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará. Coordenadora de Educação Ambiental e articulação social da Autarquia Municipal de Meio Ambiente do município de Sobral, interior do estado do Ceará.

### **Leidy Dayane Paiva de Abreu** <sup>(3)</sup>

Graduação em Biologia e Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Especialista em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará. Atualmente é mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

### **Auxiliadora Cirliane Moraes Viana** <sup>(4)</sup>

Graduação em Tecnologia em Saneamento Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará. Técnica da secretaria de conservação e serviços públicos do município de Sobral-Ceará.

### **Erandir Cruz Martins** <sup>(5)</sup>

Discente do curso de especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará. Técnico da Autarquia Municipal de Meio Ambiente do município de Sobral-Ce.

**Endereço**<sup>(2)</sup>: Rua Gerardo Rangel, 285 – Derby Clube - Sobral - Ceará - CEP: 62041-999 - Brasil - Tel: +55 (88) 3611-2016 - e-mail: [gomesdebruno@hotmail.com](mailto:gomesdebruno@hotmail.com).

## **RESUMO**

A Educação Ambiental surge no Brasil muito antes da sua institucionalização no governo federal. Tem-se a existência de um persistente movimento conservacionista até o início dos anos 70, quando ocorre a emergência de um ambientalismo que se unem às lutas pelas liberdades democráticas, manifestada através da ação isolada de professores, estudantes e escolas, por meio de pequenas ações de organizações da sociedade civil, de prefeituras municipais e governos estaduais, com atividades educacionais voltadas a ações para recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente. O presente trabalho objetivou relatar experiências das ações de educação ambiental desenvolvida pela secretaria, através da coordenação de Educação Ambiental– CEA no município de Sobral/CE. As atividades relatadas equivalem ao primeiro semestre de 2015. A metodologia adotada consistiu no resgate bibliográfico, posteriormente aplicação de palestras e debates. Foram desenvolvidos eventos, como a Semana do Meio Ambiente, a Festa Anual das Árvores e Dia Mundial da Água. A secretaria organiza palestras no Banco de Mudas, CRAS, Associações, ONGs, já foram realizadas no período do monitoramento cerca de duzentos e trinta (230) ações de educação ambiental pela coordenação de Educação Ambiental–CEA. Conclui-se que as atividades desenvolvidas foram bastante produtivas, despertando a responsabilidade e estímulo para a sensibilização em relação à questão ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Gestão Ambiental, Meio Ambiente.

## **INTRODUÇÃO**

Apesar dos primeiros registros da utilização do termo “Educação Ambiental” datem de 1948, num encontro da União Internacional para a Conservação da Natureza em Paris o caminhar da Educação Ambiental começam a ser definidos a partir da Conferência de Estocolmo, em 1972, onde se atribui a inserção da temática da Educação Ambiental na agenda internacional. Em 1975, lança-se em Belgrado o Programa Internacional de Educação Ambiental, no qual são definidos os princípios e orientações para o futuro (BRASIL, 2007, p. 15).



Segundo o Ministério da Saúde (2007, p.20) a Educação Ambiental surge no Brasil muito antes da sua institucionalização no governo federal. Tem-se a existência de um persistente movimento conservacionista até o início dos anos 70, quando ocorre a emergência de um ambientalismo que se une às lutas pelas liberdades democráticas, manifestada através da ação isolada de professores, estudantes e escolas, por meio de pequenas ações de organizações da sociedade civil, de prefeituras municipais e governos estaduais, com atividades educacionais voltadas a ações para recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente. Neste período também surgem os primeiros cursos de especialização em Educação Ambiental.

A Educação Ambiental implica em um processo de conscientização sobre os processos socioambientais emergentes, que mobilizam a participação dos cidadãos na tomada de decisões (LEFF, 2001, p.23).

Sabe-se hoje que a Educação Ambiental é algo contínuo e permanente, que se inicia na escola e vai se entrelaçando em todos os níveis de educação, tanto formal como informal preconizada pela Política de Educação Ambiental.

A Secretaria de Urbanismo, Patrimônio Histórico e Meio Ambiente–SEURB, através da coordenação de Educação Ambiental–CEA da Autarquia Municipal de Meio Ambiente é responsável pelo gerenciamento de ações voltadas para a sensibilização da comunidade em relação a novos hábitos de consumo e combate ao desperdício dos recursos hídricos, de resíduos sólidos e pela transformação do lixo e do material reciclável em algo que venha oferecer novas alternativas de emprego e renda, assim como dialogar sobre a importância da fauna e flora da Caatinga nordestina. Diante disso o presente trabalho objetivou relatar experiências das ações de educação ambiental desenvolvida pela secretaria, através da coordenação de Educação Ambiental– CEA no município de Sobral/CE.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

### ÁREA DE ESTUDO

O município de Sobral é uma cidade localizada na região Noroeste do Estado do Ceará, a 240 quilômetros de distância da capital Fortaleza, encontra-se entre as coordenadas geográficas 3°41'10" de latitude sul e 40°20'59" de longitude norte e está a uma altitude de 70 m. Nessa região, o clima característico é o semiárido, elevadas temperaturas, situando-se em torno de 25°C a 29°C. Com pluviosidade média de 821,6 mm, considerando período chuvoso entre janeiro a maio (IPECE, 2014).

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência. As atividades se desenvolveram na Prefeitura Municipal de Sobral/CE, especificamente, na Secretaria de Urbanismo, Patrimônio Histórico e Meio Ambiente – SEURB, através da coordenação de Educação Ambiental–CEA da Autarquia Municipal de Meio Ambiente-AMMA.

As ações relatadas equivalem ao primeiro semestre de 2015, por meio do núcleo gestor da Coordenação de Educação Ambiental, em parceria com os as Secretarias de Cultura, Educação, de Conservação e Serviços Públicos, de Saúde e estudantes universitários, que continua nos dias de hoje em andamento com os coordenadores e estudantes estagiários.

As atividades são realizadas com a comunidade escolar (Instituições públicas e privada, CRAS, Associações e ONG). Os procedimentos utilizados são: oficinas de reciclagem, palestras, cursos, feiras de exposição e eventos. Utilizou-se diário de campo e observação participante para coleta de dados e análise das atividades desenvolvidas.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

São desenvolvidos para comunidade sobralense, alguns eventos pela Coordenação de Educação Ambiental, como a Semana do Meio Ambiente, que acontece no mês de junho, a Festa Anual das Árvores e Dia Mundial da Água, no mês de março, com duração de uma semana. A secretaria organiza palestras no Banco de Mudanças direcionadas aos alunos da rede pública municipal, estadual e privada de ensino, além dos CRAS, Associações, ONGs, que são distribuídas mudas e material informativo sobre arborização. A criação do Projeto Convivência que lança mão de ações pedagógicas, voltadas para a sensibilização dos alunos em relação à importância da coleta seletiva e da reciclagem, em que foram realizadas uma série de atividades educativas, como curso de poda, oficinas de reciclagem, palestras, aula de campo, curso sobre crimes ambientais nas escolas. A quantificação dessas atividades, dentre outras podem ser observadas na tabela (1).

**Tabela 1: Atividades Coordenação de Educação Ambiental-CEA/SEURB/AMMA de janeiro a junho de 2015.**

Nº	AÇÕES	QUANTIDADE
01	Palestras	48
02	Oficinas de reciclagem	09
03	Curso de Poda	01
04	Curso sobre Crimes Ambientais	01
05	Aulas de Campo	05
06	Apresentação Teatral	07
07	Visitas: Escolas e Instituições	08
08	Adesão de Projetos nas Escolas	08
09	Campanhas de Arborização	06
10	Articulação e Mobilização Social	07
11	Reuniões de Parcerias	20
12	Recolhimento dos resíduos da Agenda Ambiental na Administração Pública-A3P	45 Caixas
13	Participação em Eventos	25
14	Participação em Reuniões de Conselhos	23
15	Cinema Ambiental	11
16	Visitas	06
<b>TOTAL</b>		<b>230</b>

Já foram realizadas nesse semestre duzentos e trinta (230) ações de educação ambiental pela coordenação de Educação Ambiental-CEA, que vem crescendo no município de Sobral/Ceará. Sabe-se que Educação Ambiental surgiu como resposta às necessidades que não estavam sendo completamente correspondidas pela educação formal. Em outras palavras, a educação deveria incluir valores, capacidades, conhecimentos, a comunidade, responsabilidades e aspectos que promovam o progresso das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a vida no planeta.

A EA busca assegurar que o futuro do planeta esteja equilibrado no que se refere à natureza. A sua Política Nacional tem como um de seus princípios do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas na perspectiva da interdisciplinaridade e intersetorialidade. Para a EA vista como prática cidadã, de vida e construção cotidiana



de uma nova sociedade, este conceito estabelece uma série de outras conexões importantes: a relação eu - nós, além do envolvimento solidariedade e a coparticipação social junto à gestão (SEGURA, 2001, p. 48).

Com as atividades feitas para sociedade sobralense é observada uma maior sensibilização, acerca da importância da Água, das Árvores, do manejo dos Resíduos Sólidos e do Meio Ambiente. Com a experiência vivenciada com educação ambiental, constatamos uma troca de conhecimento entre nós da coordenação de educação ambiental e a população, que contribui para uma melhor perspectiva em relação à responsabilidade ambiental. Esclarecemos as possíveis dúvidas trazidas, servindo como mediadores do aprendizado e estimulando a participação mais ativa da comunidade sobralense em Relação às ações socioambientais.

Através da educação ambiental é que se chegará ao desenvolvimento sustentável, e se perceberá que é possível haver a proteção ambiental lado a lado com o desenvolvimento. Percebe-se hoje que não é necessária a dilapidação dos recursos naturais para haver desenvolvimento, e que deve haver respeito ao meio e que este é finito (MEDEIROS, 2011, p. 11).

A EA se tornou hoje uma ferramenta indispensável para a gestão no combate à destruição ambiental no qual todos os seres vivos estão inseridos. A comunidade torna-se os principais agentes de transformação e conservação do meio ambiente, pois na comunidade que se conhece os problemas, realidades, necessidades e potencialidades.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades desenvolvidas pela coordenação nos desperta responsabilidade com a sociedade e estímulo para desenvolvermos ações voltadas à realidade vivenciada pela comunidade sobralense. Pôde-se verificar que a comunidade sensibiliza-se em relação à questão ambiental, utilização e destino adequado dos resíduos, coleta seletiva e importância da reciclagem, da biodiversidade, recursos hídricos e sustentabilidade. É através de realizações concretas de educação ambiental que, aos poucos, vai ocorrer à conscientização da comunidade, garantindo condições de vida saudável para essa e futuras gerações.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade. Ministério da Educação, Brasília, março de 2007. P.01-109.
2. IPECE. Perfil Básico Municipal. IPECE, 2012/2013/2014. Disponível em: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br). Acesso em 19 fev. 2014.
3. LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001.
4. MEDEIROS, AB. Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011, p. 1-17.